

ABRE A JANELA **ZÉ GUILHERME** CANTA ORLANDO SILVA

POR QUE ORLANDO SILVA?

Abrir a janela e debruçar-me para apreciar o legado do “Cantor das Multidões”, Orlando Silva, é um anseio que cultivo há mais de dez anos e que agora me sinto com coragem de levar adiante, assumindo humildemente a tarefa de resgatar e reler a obra daquele que foi, desde minha tenra infância, a inspiração e o combustível que acendeu a chama do desejo de ser cantor.

Nasci no sul do Ceará, em uma família humilde, sem nenhuma tradição de membros envolvidos profissionalmente com a música, porém profundamente musical na medida em que a principal diversão sempre foi ouvir os programas de rádio por meio de um aparelho SEMP “capelinha”, estrategicamente instalado em um suporte fixo à parede da sala de jantar. Dalva de Oliveira e Orlando Silva eram os prediletos de minha mãe, enquanto Luiz Gonzaga e Jackson do Pandeiro eram os preferidos do meu pai.

Por ali também se ouvia Ângela Maria, Cauby Peixoto, Chico Alves, Isaurinha Garcia, Elizete Cardoso, entre tantos outros, num desfile de astros e estrelas da maior importância no cenário musical brasileiro, que o meu ouvido de criança atentamente absorvia embevecido e encantado.

À noitinha nos sentávamos à calçada, sob o olhar vigilante dos adultos, para ouvir as novidades vindas da difusora local pelo sistema de autofalantes espalhados pelos postes da cidade. As notícias entremeadas de peças musicais nos entretinham até a hora de nos recolhermos.

Muito tímido, reservado, comportado e franzino, eu me esquivava das brincadeiras de rua com a garotada e permanecia ao lado dos adultos viajando nas ondas sonoras da difusora, aguardando ansiosamente o momento de ouvir a voz majestosa e brejeira daquele a quem diziam ser o maior cantor, o maior intérprete e a maior voz masculina do Brasil, Orlando Silva. Jamais tive a oportunidade de vê-lo e ouvi-lo ao vivo.

O encantamento e a admiração que surgiram naquela época tornaram-me definitivamente amante, consumidor e apreciador visceral da música brasileira. Os anos de infância se foram, vieram a juventude e a vida adulta e, com elas, o início do exercício de cantar na noite, a profissionalização como cantor e a gravação de dois CDs. Permaneceu, no entanto, a paixão de infância e o desejo de reverenciar o artista que, digo com orgulho, é minha maior influência musical e artística.

ADRIANO BUSKO
BRENO RUIZ
CEZINHA OLIVEIRA
MENO DEL PICCHIA
PRATINHA
THADEU ROMANO

percussão
piano acústico
violão
contrabaixo acústico
flautas
acordeon

A Jardineira

Benedicto Lacerda / Humberto Porto
BR-HZ3-15-00001 | Mangione

Ó jardineira por que estás tão triste
Mas o que foi que te aconteceu?
Foi a Camélia que caiu do galho
Deu dois suspiros e depois morreu
Foi a Camélia que caiu do galho
Deu dois suspiros e depois morreu.

Vem jardineira, vem, meu amor
Não fiques triste que este mundo é todo teu
Tu és muito mais bonita
Que a Camélia que morreu.

ADRIANO BUSKO
ALLAN ABBADIA
BRENO RUIZ
CEZINHA OLIVEIRA
MENO DEL PICCHIA

percussão
trombone
piano acústico
violão
contrabaixo acústico

Dama do Cabaré

Noel Rosa
BR-HZ3-15-00002 | Domínio Público

Foi num cabaré na Lapa
Que eu conheci você
Fumando cigarro
Entornando champanhe no seu "soirée"

Dançamos um samba,
Trocamos um tango por uma palestra
Só saímos de lá meia hora
Depois de descer a orquestra

Em frente à porta um bom carro nos esperava
Mas você se despediu e foi pra casa a pé
No outro dia
Lá nos arcos eu andava
À procura da dama do cabaré

Eu não sei bem se chorei no momento em que lia
A carta que eu recebi, não me lembro de quem
Você nela me dizia que quem é da boemia
Usa e abusa da diplomacia
Mas não gosta de ninguém

Foi num cabaré na Lapa...

ADRIANO BUSKO
BRENO RUIZ
CEZINHA OLIVEIRA
MAIK OLIVEIRA
MENO DEL PICCHIA
PRATINHA

percussão
piano acústico
violão
cavaquinho
contrabaixo acústico
flautas

A Primeira Vez

Armando Marçal / Bide
BR-HZ3-15-00003 | ADDAF

A primeira vez que te encontrei
Alimentei a ilusão de ser feliz
Eu era triste, sorri
Peguei no pinho e cantei
Muitos versos eu fiz
Em meu peito guardei
Um dia você partiu
Meu pinho emudeceu
E a minha voz na garganta morreu

Procuo esquecer a dor
Não sou capaz
Meu violão
Não toca mais
Eu vivo triste a meditar
Não canto mais
Meu consolo é chorar

ADRIANO BUSKO
ALLAN ABBADIA
CEZINHA OLIVEIRA
LUQUE BARROS
MAIK OLIVEIRA
MENO DEL PICCHIA
PRATINHA
THADEU ROMANO

percussão
trombone
violão
violão de sete cordas
cavaquinho
contrabaixo acústico
bandolim
acordeon

Abre a Janela

Marques Júnior / Roberto Roberti
BR-HZ3-15-00004 | Mangione

Abre a janela formosa mulher
E vem dizer adeus
A quem te adora
Apesar de te amar
Como sempre amei
Na hora da orgia
Eu vou embora

Vou partir e tu tens
Que me dar perdão
Porque fica contigo
O meu coração
Podes crer que acabando a orgia
Voltarei para a tua companhia

Aos Pés da Cruz

Marino Pinto / Zé da Zilda
BR-HZ3-15-00005 | Mangione

Aos pés da Santa Cruz
Você se ajoelhou
E em nome de Jesus
Um grande amor
Você jurou
Jurou mas não cumpriu
Fingiu e me enganou
Pra mim você mentiu
Pra Deus você pecou

O coração tem razões
Que a própria razão desconhece
Faz promessas e juras
Depois esquece
Seguindo esse princípio
Você também prometeu
Chegou até a jurar um grande amor
Mas depois me esqueceu

ADRIANO BUSKO
ALLAN ABBADIA
BRENO RUIZ
CEZINHA OLIVEIRA
MENO DEL PICCHIA
PRATINHA
THADEU ROMANO

percussão
trombone
piano acústico
violão
contrabaixo acústico
flauta
acordeon

Cidade do Arranha-céu

Edgard Cardoso / Ranchinho e Alvarenga
BR-HZ3-15-00006 | Mangione

Cidade do arranha-céu,
E da garoa também,
Quem vive pertinho do céu,
Mil felicidades tem

Terra das morenas, terra das loirinhas,
Oitava maravilha,
Céu das andorinhas,
Terra que Deus abençoa,
Meu São Paulo da garoa

Cidade do arranha-céu,
E da garoa também,
Quem vive pertinho do céu,
Mil felicidades tem

Terra do sorriso,
Berço da nobreza,
Terra da canção,
Céu da natureza,
És a rainha entre as mil,
Paraíso do Brasil

ADRIANO BUSKO
CEZINHA OLIVEIRA
JOÃO PEDRO VERBENA
MENO DEL PICCHIA
PRATINHA
THADEU ROMANO

percussão
violão
guitarra
contrabaixo acústico
flautas
acordeon

ADRIANO BUSKO
CEZINHA OLIVEIRA
MENO DEL PICCHIA
PRATINHA
THADEU ROMANO

percussão
violão e guitarra
contrabaixo acústico
flautas
acordeon

07

Cidade Brinquedo

Silvino Netto / Plínio Bretas
BR-HZ3-15-00007 | Vitale

O Cristo Redentor
É uma medalha pequenina
No rosário imenso da colina
Bonecas delicadas
Quase todas moreninhas
Alegrem tuas ruas
Qual um bando de andorinhas

Rio,
És pequeno para os olhos meus
Olhos, que veneram os encantos teus
Adoro, o teu céu da cor do anil
És a cidade brinquedo
No bazar do meu Brasil

ADRIANO BUSKO
BRENO RUIZ
LUQUE BARRÓS
MENO DEL PICCHIA
PRATINHA
THADEU ROMANO

percussão
piano acústico
violão de sete cordas
contrabaixo acústico
flautas
acordeon

08

Curare

Bororó
BR-HZ3-15-00008 | ADDAF

Você tem "buniteza"
E a natureza
Foi que agiu
Com esses "óio" de índia
Curare no corpo que é bem Brasil
Tu és toda Bahia
É a flor do mocambo
Da gente de cor

Faz do amor confusão
Numa misturação
Bem banzeira inzoneira
Que tem raça e tradição

Quebra machuca minha dor
Nega neguinha
Tudo tudinho
Meu amorzinho
Com essa boquinha vermelhinha, rasgadinha
Que tem veneno como o quê
Conta tristeza e alegria pro seu bem
Tudo que quer dizer
Que você é diferente
Dessa gente que finge querer

Faixa de Cetim

Ary Barroso
BR-HZ3-15-00009 | Vitale

Bahia, terra de luz e amor
Foi lá onde nasceu Nosso Senhor
Bahia, de laiá e de loiô
Da mãe preta carinhosa
Que no colo me embalou

Quando eu nasci
Na Cidade Baixa
Me enrolaram numa faixa
Cor de rosa de cetim

Quando eu cresci
Dei a faixa de presente
Pra pagar uma promessa
Ao meu Senhor do Bonfim

Pedi que me abrisse o caminho
Da felicidade
Pedi que me desse um carinho
Pra minha mocidade
Sou feliz e ninguém mais feliz que eu
Bahia, Senhor do Bonfim me atendeu

ADRIANO BUSKO
ALLAN ABBADIA
BRENO RUIZ
LUQUE BARROS
MAIK OLIVEIRA
MENO DEL PICCHIA
PRATINHA

percussão
trombone
piano acústico
violão de sete cordas
cavaquinho
contrabaixo acústico
flautas

Lábios Que Beije

J. Cascata / Leonel Azevedo
BR-HZ3-15-00010 | Mangione

Lábios que eu beije
Mãos que eu afaguei
Numa noite de luar assim
O mar na solidão bramia
E o vento a soluçar pedia
Que fosses sincera para mim

Nada tu ouviste
E logo partiste
Para os braços de outro amor
Eu fiquei chorando
Minha mágoa cantando
Sou a estátua perenal da dor

Passo os dias soluçando com meu pinho
Carpindo a minha dor sozinho
Sem esperança de vê-la jamais

Deus tem compaixão deste infeliz
Porque sofrer assim
Compadecei-vos de meus ais
Tua imagem permanece imaculada
Em minha retina cansada
De chorar por teu amor

Lábios que beije
Mãos que eu afaguei
Volta, dai lenitivo à minha dor

ADRIANO BUSKO
BRENO RUIZ
CEZINHA OLIVEIRA
MENO DEL PICCHIA
PRATINHA
THADEU ROMANO

percussão
piano acústico
violão
contrabaixo acústico
flautas
acordeon

Lealdade

Jorge de Castro / Wilson Baptista
BR-HZ3-15-00011 | Mangione

Serei, serei leal contigo,
Quando eu cansar dos teus beijos te digo
E tu também liberdade terás
Pra quando quiseres bater a porta
Sem olhar para trás

Se o teu corpo cansar dos meus braços
Se teu ouvido cansar da minha voz
Quando os teus olhos cansarem dos meus olhos
Não é preciso haver falsidade entre nós

ADRIANO BUSKO
ALLAN ABBADIA
LUGUE BARROS
MAIK OLIVEIRA
MENO DEL PICCHIA
PRATINHA

percussão
trombone
violão de sete cordas
cavaquinho
contrabaixo acústico
bandolim

11

12

Malmequer

Cristovão de Alencar / Newton Teixeira
BR-HZ3-15-00012 | Vitale

Eu perguntei ao malmequer
Se meu bem ainda me quer
E ele então me respondeu que não
Chorei, mas depois eu me lembrei
Que a flor também é uma mulher
Que nunca teve coração

A flor mulher iludiu meu coração
Mas meu amor
É uma flor ainda em botão
O seu olhar diz que ela me quer bem
O seu amor é só meu de mais ninguém

ADRIANO BUSKO
BRENO RUIZ
CEZINHA OLIVEIRA
MENO DEL PICCHIA
THADEU ROMANO

percussão
piano acústico
violão
contrabaixo acústico
acordeon

ADRIANO BUSKO
ALLAN ABBADIA
LUQUE BARROS
MAIK OLIVEIRA
MENO DEL PICCHIA
THADEU ROMANO

percussão
trombone
violão de sete cordas
cavaquinho
contrabaixo acústico
acordeon

13

Meu Consolo É Você

Roberto Martins / Nássara
BR-HZ3-15-00013 | Mangione

Meu consolo é você
Meu grande amor
Eu explico por quê
Sem você sofro muito
Não posso viver
Sem você mais aumenta
O meu padecer
Tudo fiz sem querer
Meu grande amor
Eu peço desculpa a você

Mas se por acaso
Você não me perdoar
Juro por Deus
Que não vou me conformar
Pois a minha vida
Sem você é um horror
Eu sofro noite e dia
E você sabe por quê
Meu consolo é você.

14

ADRIANO BUSKO
BRENO RUIZ
LUQUE BARROS
MAIK OLIVEIRA
MENO DEL PICCHIA
PRATINHA

percussão
piano acústico
violão de sete cordas
cavaquinho
contrabaixo acústico
flautas

Meu Romance

J. Cascata
BR-HZ3-15-00014 | Mangione

Embaixo daquela jaqueira
Que fica lá do alto majestosa
De onde se avista a turma da Mangueira
Quando se engalana com suas pastoras formosas

Ai, foi lá, quem é que diz
Que o nosso amor nasceu
Na tarde daquele memorável samba
Eu me lembro
Tu estavas de sandália
Com teu vestido de malha
No meio daqueles bambas

Nossos olhares cruzaram
E eu para te fazer a vontade
Tirei fora o colarinho
Passei a ser malandrinho
Nunca mais fui à cidade
Pra gozar o teu carinho
Na tranquilidade

E hoje faço parte da turma
No braço eu trago sempre o paletó
Um lenço amarrado no pescoço
Eu já me sinto um outro moço
Com meu chinelo charló
E até faço valentia
E tiro samba de harmonia

ADRIANO BUSKO
BRENO RUIZ
CEZINHA OLIVEIRA
LUQUE BARROS
MAIK OLIVEIRA
MENO DEL PICCHIA
PRATINHA

percussão
piano acústico
vocais
violão de sete cordas e vocais
cavaquinho
contrabaixo acústico
flautas e bandolim

O Homem Sem Mulher Não Vale Nada

Marques Júnior / Roberto Roberti
BR-HZ3-15-00015 | Mangione

Saí de casa disposto a procurar
Aquele que há de ser a minha amada
Pois o meu coração é que me faz confessar
Que o homem sem mulher não vale nada

Escutando a voz do meu coração
Que deseja ter uma ilusão
Farei tudo na vida para ter também
O direito de amar alguém

ADRIANO BUSKO
LUQUE BARROS
MAIK OLIVEIRA
MENO DEL PICCHIA
PRATINHA

percussão
violão de sete cordas
cavaquinho
contrabaixo acústico
flautas e bandolim

Pela Primeira Vez

Noel Rosa / Christovão de Alencar
BR-HZ3-15-00016 | Mangione

Pela primeira vez na vida
Sou obrigado a confessar que amo alguém
Chorei quando ela deu a despedida
Ela me vendo a chorar chorou também
Meu Deus faça de mim o que quiser
Mas não me faça perder
O amor dessa mulher

Na estação na hora de partir o trem
Ela me vendo a chorar chorou também
Depois fiquei olhando a janela
Até sumir numa esquina o lenço dela

Se meu amor não regressar irei também
À estação na hora de partir o trem
E nunca mais assisto a uma partida
Pra não lembrar mais aquela despedida

Na estação na hora de partir o trem
Ela me vendo a chorar chorou também
Depois fiquei olhando a janela
Até sumir numa curva o lenço dela

Preconceito

Wilson Baptista / Marino Pinto
BR-HZ3-15-00017 | Vitale

Eu nasci num clima quente
Você diz a toda gente
Que eu sou moreno demais
Não maltrate
O seu pretinho
Que lhe faz tanto carinho
E no fundo é um bom rapaz
É demais

Você vem dum palacete
Eu nasci num barracão
Sapo namorando a lua
Numa noite de verão

Eu vou fazer serenata
Eu vou cantar minha dor
Meu samba vai diz a ela
Que coração não tem cor

ADRIANO BUSKO
ALLAN ABBADIA
CEZINHA OLIVEIRA
LUQUE BARROS
MAIK OLIVEIRA
MENO DEL PICCHIA
THADEU ROMANO

percussão
trombone
violão
violão de sete cordas
cavaquinho
contrabaixo acústico
acordeon

Alegria

Assis Valente / Durval Maia
BR-HZ3-15-00018 | Vitale

Alegria, pra cantar a batucada
As morenas vão sambar
Quem samba tem alegria
Minha gente era triste, amargurada
Inventou a batucada
Pra deixar de padecer

Salve o prazer, salve o prazer

Da tristeza não quero saber
A tristeza me faz padecer
Vou deixar a cruel nostalgia
Vou fazer batucada de noite e de dia
Vou cantar

Esperando a felicidade
Para ver se eu vou melhorar
Vou cantando fingindo alegria
Para a humanidade
Não me ver chorar

ADRIANO BUSKO
ALLAN ABBADIA
CEZINHA OLIVEIRA
LUQUE BARROS
MAIK OLIVEIRA
MENO DEL PICCHIA
THADEU ROMANO

percussão
trombone
vocais
violão de sete cordas e vocais
cavaquinho
contrabaixo acústico
acordeon

zeguilherme.com.br
facebook oficialzeguilherme
instagram @zeguilhermeoficial
twitter @zeguilhermeofic
soundcloud.com/zeguilhermeoficial

contato@zeguilherme.com.br
show@zeguilherme.com.br

Arranjos, direção e produção musical: **Cezinha Oliveira**

Concepção, direção artística, pesquisa e seleção de repertório e coprodução: **Zé Guilherme**

Gravação e mixagem: **Cezinha Oliveira**

Masterização: **Mário Gil – Estúdio Dançapé**

Gravado, mixado e masterizado entre março e julho de 2015 no **Estúdio Dançapé** em São Paulo

Piano e contrabaixo acústicos gravados por **Fenando G.** em abril 2015 no estúdio **Renato Neto** em São Paulo, nas faixas: A jardineira, Dama do cabaré, A primeira vez, Aos pés da cruz, Curare, Faixa de cetim, Lábios que beijei, Malmequer, Meu romance e O homem sem mulher não vale nada.

Produção executiva e coordenação de produção: **Sofia Concheter e Zé Guilherme**

Design gráfico: **Fernando Velázquez**

Imagem de capa: obra de **Fernando Velázquez** (www.blogart.com)

Fotografia: **Alessandra Fratus**

Produtor fonográfico: **Zé Guilherme**

